

Taguatinga lamenta saída

Os alunos e pais de crianças do Centro Educacional nº 6, em Taguatinga Norte, rebelaram-se ontem contra a exoneração do ex-diretor Emmer Ferreira, afastado do cargo durante o movimento de greve dos professores da rede pública. Eles não entraram em sala de aula e, em meio a gritos e muita confusão, anunciaram ao diretor do complexo A de Taguatinga, Raimundo Lobão, que não assistirão às aulas enquanto o ex-diretor não reassumir o cargo, já ocupado pela professora Valélice Queiroz.

Os alunos e pais alegam que elegeram o diretor exonerado e não admitirão um interventor, porque estão exercendo um "direito democrático". Na discussão, longa e infrutífera, o diretor do complexo comunicou que a decisão de afastar Emmer do cargo partiu do próprio GDF, quando o ex-diretor optou, du-

rante a greve, por não assinar a folha de freqüência dos servidores que haviam trabalhado. Ele afirmou ainda "estranharam crianças de 1ª série participando do movimento", argumentando que há pessoas manipulando os alunos".

IMPASSE

Neste sábado deverá ocorrer uma reunião do diretor do complexo, a nova diretora da escola, além de pais e alunos. A reunião foi proposta pelo próprio Raimundo Lobão com o objetivo de resolver o impasse. Os alunos e pais não abrem mão, no entanto, do retorno do diretor exonerado que, segundo a mãe Maria de Fátima Araújo, deu organização e respeito ao Centro Educacional nº 6, antes invadido por "marginais que levavam droga e atiravam pedras contra os professores".

SÉRGIO SEIFFERT

